

Domingo, 22 de Junho de 1958

RUBEM BRAGA

O DISCURSO

E UM BELO e alto documento o discurso ontem pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek na «Voz do Brasil» em presença dos representantes diplomáticos de toda a América. Através dele o Brasil formulou, de maneira a mais cortês, mas precisa e corajosa, as reivindicações e esperanças desta América Latina que na verdade tem entretido até hoje, em suas relações com os Estados Unidos, uma «longa intimidade com a desesperança». O Brasil abandona assim aquêle «mero conjunto coral» em que se anulava e até se ridicularizava sua diplomacia aos olhos do mundo e dos próprios Estados Unidos.

O documento reconhece que as passadas reuniões continentais nunca chegaram a soluções práticas e positivas e que é necessária «a revisão de toda uma política». Não se trata mais de cada país pleitear para si, isoladamente, isso ou aquilo, mas de toda a América Latina se apresentar diante dos Estados Unidos como um bloco disposto a requerer medidas positivas para «eliminar a sua grande chaga: o subdesenvolvimento».

Nenhum momento poderia ser mais oportuno para essa tomada de posição do Brasil do que este em que a segunda nação desta parte do mundo, a Argentina, está governada por um homem lúcido que há muitos e muitos anos vem repetindo, em essência, as idéias contidas nesse discurso do sr. Kubitschek. Estamos realmente em uma oportunidade excepcional para comparecer com firmeza diante dos Estados Unidos não para mendigar auxílios, mas para estabelecer as bases de uma cooperação efetiva, muito diferente da oratória coca-cola das conferências passadas.

Bem sabemos que a coisa não será fácil. O sr. Dulles, a quem o presidente Eisenhower dá toda a força, tem se mostrado impermeável a todos os anseios legítimos da América Latina, em uma política estreita e mesquinha a que só renunciará diante de uma pressão bem decidida. Por outro lado não sabemos até que ponto a reforma de Ministério que nesse momento se faz no Brasil virá fortalecer nossa posição; tememos que, no fim das contas, ela tire de certo modo a autoridade a essa voz que pronunciou tão esplêndida oração.